



**TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 04/2021**

TERMO DE COLABORAÇÃO QUE ENTRE SI CELEBRAM O MUNICÍPIO DE ITAJUBÁ E A CENTRO DE APOIO NOSSA SENHORA DO SAGRADO CORAÇÃO.

O **MUNICÍPIO DE ITAJUBÁ-MG**, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 18.025.940/0001-09, com sede na Avenida Jerson Dias, 500 – Estiva, CEP 37500-900 Itajubá – Minas Gerais, neste ato representado pela Secretária Municipal de Desenvolvimento Social - SEMDES, Sra. **JANAYNA FERREIRA DE ANDRADE**, portador do RG nº SC-36.085.812 e do CPF nº 027.182.179-52, e o **CENTRO DE APOIO NOSSA SENHORA DO SAGRADO CORAÇÃO**, localizada na Rua Geraldino Campista, nº 736, bairro Vila Poddis, na cidade de Itajubá (MG), inscrita no CNPJ nº 21.040.498/0001-96, neste ato representado pela sua representante legal Sra. **FLORINDA MACHADO FERREIRA**, portador do RG 047.447.162.013-7 e do CPF nº 127.955.638-27, resolvem celebrar o presente Termo de Colaboração, regendo-se pelo disposto na Lei Complementar nº 101, de 04/05/2000, nas correspondentes Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual, na Lei nº 13.019, de 31 de julho de 2.014, consoante o processo administrativo e mediante as cláusulas e condições seguintes:

**CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO**

**1.1** - O presente Termo de Colaboração tem por objeto o atendimento a 160 pessoas (crianças e adolescentes de 05 a 13 anos e 11 meses) através da oferta do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV, obedecendo à metodologia e objetivos estabelecidos pela TIPIFICAÇÃO NACIONAL DE SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS, conforme Plano de Trabalho anexo ao Processo.

**1.2** - A parceria visa o repasse de recursos financeiros oriundos de Emenda Parlamentar apresentada conforme Programação no SIGTV com a finalidade de aplicação do recurso para o incremento temporário e estruturação de rede no âmbito do Sistema Único de Assistência Social – SUAS (Grupo de Natureza de Despesa - GND 3 – Custeio).

**1.3** - Não poderão ser destinados recursos para atender a despesas vedadas pela respectiva Lei de Diretrizes Orçamentárias.

**1.4** - É vedada a execução de atividades que tenham por objeto, envolvam ou incluam, direta ou indiretamente:

I - delegação das funções de regulação, de fiscalização, do exercício do poder de polícia ou de outras atividades exclusivas do Estado;

II - prestação de serviços ou de atividades cujo destinatário seja o aparelho administrativo do Estado.

*Jose*



## **CLÁUSULA SEGUNDA - DAS OBRIGAÇÕES**

**2.1 - São obrigações dos Partícipes:**

### **I – DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL:**

- a) fornecer normas e instruções para prestação de contas dos recursos do Termo;**
- b) emitir relatório técnico de Monitoramento e Avaliação da parceria e o submeter à Comissão de Monitoramento e Avaliação designada, que o homologará, independentemente da obrigatoriedade de apresentação da prestação de contas devida pela ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL;**
- c) liberar, em tempo hábil, os recursos financeiros, obedecendo ao Cronograma de Desembolso constante do Plano de Trabalho, que guardará consonância com as metas, fases ou etapas de execução do objeto do termo de Colaboração;**
- d) promover o monitoramento e a avaliação do cumprimento do objeto da parceria;**
- e) na hipótese de o gestor da parceria deixar de ser agente público ou ser lotado em outro órgão ou entidade, o administrador público deverá designar novo gestor, assumindo, enquanto isso não ocorrer, todas as obrigações do gestor, com as respectivas responsabilidades;**
- f) manter, em seu sítio oficial na internet, a relação das parcerias celebradas e dos respectivos planos de trabalho, até cento e oitenta dias após o respectivo encerramento;**
- g) divulgar pela internet os meios de representação sobre a aplicação irregular dos recursos envolvidos na parceria;**
- h) instaurar tomada de contas antes do término da parceria, ante a constatação de evidências de irregularidades na execução do objeto da parceria.**
- i) aprovar, excepcionalmente, a alteração da programação da execução deste Termo, mediante proposta da ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL - OSC, fundamentada em razões concretas que a justifique, formulada, no mínimo, 60 (sessenta) dias de antecedência em relação ao término de sua vigência;**
- j) analisar e aprovar as prestações de contas parciais e final dos recursos aplicados na consecução do objeto deste Convênio; e**
- k) prorrogar “de ofício” a vigência do Convênio, quando houver atraso na liberação dos recursos, limitada à prorrogação ao exato período do atraso verificado.**

*José B*



**II – DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CÍVIL:**

- a)** executar o objeto pactuado na CLÁUSULA PRIMEIRA, de acordo com o Plano de Trabalho apresentado e aprovado e aplicar os recursos financeiros exclusivamente no cumprimento do seu objeto;
- b)** arcar com o pagamento de toda e qualquer despesa excedente aos recursos financeiros firmados sob sua responsabilidade, transferidos de acordo com o Cronograma de Desembolso;
- c)** manter atualizada e regular a escrituração contábil específica dos atos e fatos relativos à execução deste Termo para fins de fiscalização, acompanhamento e avaliação dos resultados obtidos;
- d)** assegurar e destacar, obrigatoriamente, a participação da Prefeitura Municipal de Itajubá em toda e qualquer ação promocional relacionada com a execução do objeto descrito na CLÁUSULA PRIMEIRA e, obedecido o modelo-padrão estabelecido pelo MUNICÍPIO, apor a marca do Governo Municipal nas placas, painéis e outdoors de identificação dos projetos custeados, no todo ou em parte, com os recursos deste Termo;
- e)** observar, na contratação de serviços ou aquisição de bens vinculados à execução do objeto deste Termo, o princípio da isonomia e da economicidade;
- f)** havendo contratação entre a ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL - OSC e terceiros, visando à execução de serviços vinculados ao objeto deste Termo, tal contratação não induzirá em solidariedade jurídica o MUNICÍPIO, bem como não existirá vínculo funcional ou empregatício, nem solidariedade às parcelas de obrigações trabalhistas, contribuições previdenciárias ou assemelhados, não cabendo ao contratado qualquer reclamação trabalhista contra o MUNICÍPIO de ordem administrativa, judicial ou extrajudicial;
- g)** prestar contas dos recursos recebidos por meio deste Termo de Colaboração;
- h)** divulgar na internet e em locais visíveis de suas sedes sociais e dos estabelecimentos em que exerça suas ações todas as parcerias celebradas com o Poder Público, contendo, no mínimo, as informações requeridas no parágrafo único do art. 11 da Lei nº 13.019/2014;
- i)** manter e movimentar os recursos na conta bancária específica, observado o disposto no art. 51 da Lei nº 13.019/2014;
- j)** dar livre acesso dos servidores dos órgãos ou das entidades públicas repassadoras dos recursos, do Controle Interno e do Tribunal de Contas correspondentes aos processos, aos documentos, às informações referentes aos instrumentos de transferências regulamentados pela Lei nº 13.019, de 2014, bem como aos locais de execução do objeto;
- k)** responder exclusivamente pelo gerenciamento administrativo e financeiro dos recursos recebidos, inclusive no que diz respeito às despesas de custeio, de investimento e de pessoal;

*Jose B*



l) responder exclusivamente pelo pagamento dos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais relacionados à execução do objeto previsto neste Termo de Colaboração, não implicando responsabilidade solidária ou subsidiária da administração pública a inadimplência da ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL EM relação ao referido pagamento, os ônus incidentes sobre o objeto da parceria ou os danos decorrentes de restrição à sua execução;

m) disponibilizar ao cidadão, na sua página na internet ou, na falta desta, em sua sede, consulta ao extrato deste Termo de Colaboração, contendo, pelo menos, o objeto, a finalidade e o detalhamento da aplicação dos recursos;

n) adotar todas as medidas necessárias à correta execução deste Termo.

### **CLÁUSULA TERCEIRA—DOS RECURSOS FINANCEIROS**

3.1 - O montante total de recursos a serem empregados na execução do objeto do presente Termo de Colaboração é de **R\$ 100.000,00 (cem mil reais)**, conforme autorização prevista pela Secretaria de Desenvolvimento Social - SEMDES.

3.2 – A despesa correrão à conta da seguinte dotação orçamentária:

**02.09.03.08.244.2037.2296/3.3.50.41.00 - FICHA 637/2021**

3.3 – Para fazer face às despesas da parceria, o Município repassará os recursos na seguinte programação:

<b>Mês</b>	<b>Ano</b>	<b>Valor</b>
Fevereiro	2021	R\$ 100.000,00

### **CLÁUSULA QUARTA - DA TRANSFERÊNCIA E APLICAÇÃO DOS RECURSOS**

4.1 - A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL transferirá os recursos em favor da ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL - OSC, conforme o Cronograma de Desembolso contido a Plano de Trabalho, mediante transferência eletrônica sujeita à identificação do beneficiário final e à obrigatoriedade de depósito em sua conta bancária específica vinculada a este instrumento.

4.2 - É obrigatória a aplicação dos recursos deste Termo de Colaboração, enquanto não utilizados, em caderneta de poupança de instituição financeira oficial, se a previsão do seu uso for igual ou superior a um mês; ou em fundo de aplicação financeira de curto prazo, ou operação de mercado aberto lastreada em título da dívida pública federal, quando sua utilização estiver prevista para prazos menores.

4.3 - Os rendimentos das aplicações financeiras serão, obrigatoriamente, aplicados no objeto do Termo de Colaboração ou da transferência, estando sujeitos às mesmas condições de prestação de contas exigidos para os recursos transferidos.

*for* *80*



**4.4** - Os recursos financeiros a serem transferidos no âmbito deste Termo serão imediatamente cassados:

I - quando houver evidências de irregularidade na sua aplicação;

II - quando constatado desvio de finalidade na aplicação dos recursos ou o inadimplemento da ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL - OSC em relação a obrigações estabelecidas neste Termo de Colaboração;

III - quando a ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL - OSC deixar de adotar, sem justificativa suficiente, as medidas saneadoras apontadas pela administração pública ou pelos órgãos de controle interno ou externo.

**4.5** - Por ocasião da conclusão, denúncia, rescisão ou extinção da parceria, os saldos financeiros remanescentes, inclusive os provenientes das receitas obtidas das aplicações financeiras realizadas, serão devolvidos à administração pública no prazo improrrogável de 30 (trinta) dias, sob pena de imediata instauração de tomada de contas especial do responsável, providenciada pela autoridade competente da administração pública.

#### **CLÁUSULA QUINTA - DA EXECUÇÃO DAS DESPESAS**

**5.1** – O presente Termo de Colaboração deverá ser executado fielmente pelos partícipes, de acordo com as cláusulas pactuadas e as normas de regência, respondendo cada uma pelas consequências de sua inexecução total ou parcial.

**5.2** - Fica expressamente vedada a utilização dos recursos transferidos, sob pena de nulidade do ato e responsabilidade do agente ou representante da ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL - OSC, para:

I - realização de despesas a título de taxa de administração, de gerência ou similar;

II - finalidade diversa da estabelecida neste instrumento, ainda que em caráter de emergência;

III - realização de despesas em data anterior ou posterior à sua vigência;

IV - realização de despesas com taxas bancárias, com multas, juros ou correção monetária, inclusive, referentes a pagamentos ou recolhimentos fora dos prazos;

V - realização de despesas com publicidade, salvo as de caráter educativo, informativo ou de orientação social, das quais não constem nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal de autoridades ou servidores públicos; e

VI - repasses como contribuições, auxílios ou subvenções às instituições privadas com fins lucrativos;

*Jose B*



VII - pagar, a qualquer título, servidor ou empregado público com recursos vinculados à parceria, salvo nas hipóteses previstas em lei específica e na lei de diretrizes orçamentárias.

#### **CLÁUSULA SEXTA - DA VIGÊNCIA**

6.1 - O presente Termo de Colaboração tem sua vigência iniciando em 01/01/2021 até 31/12/2021, conforme prazo previsto no anexo Plano de Trabalho.

6.2 - Sempre que necessário, mediante proposta da ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL - OSC devidamente justificada e formulada, no mínimo, 30 (trinta) dias antes do seu término, e após o cumprimento das demais exigências legais e regulamentares, serão admitidas prorrogações do prazo de vigência do presente Termo de Colaboração.

6.3 - Caso haja atraso na liberação dos recursos financeiros, a ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL promoverá a prorrogação do prazo de vigência do presente Termo de Colaboração, independentemente de proposta da ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL - OSC, limitado o prazo de prorrogação ao exato período do atraso verificado.

6.4 - Toda e qualquer prorrogação, inclusive a referida no item anterior, deverá ser formalizada por termo aditivo, a ser celebrado pelos partícipes antes do término da vigência do Termo de Colaboração ou da última dilação de prazo, sendo expressamente vedada a celebração de termo aditivo com efeitos financeiros retroativos.

#### **CLÁUSULA SÉTIMA - DO MONITORAMENTO, DO ACOMPANHAMENTO E DA FISCALIZAÇÃO**

7.1 - O relatório técnico a que se refere o art. 59 da Lei n.º 13.019/2014, sem prejuízo de outros elementos, deverá conter:

I - descrição sumária das atividades e metas estabelecidas;

II - análise das atividades realizadas, do cumprimento das metas e do impacto do benefício social obtido em razão da execução do objeto até o período, com base nos indicadores estabelecidos e aprovados no Plano de Trabalho;

III - valores efetivamente transferidos pela administração pública;

IV - análise dos documentos comprobatórios das despesas apresentados pela ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL na prestação de contas, quando não for comprovado o alcance das metas e resultados estabelecidos no respectivo Termo de Colaboração;

V - análise de eventuais auditorias realizadas pelo controle interno e externo, no âmbito da fiscalização preventiva, bem como de suas conclusões e das medidas que tomaram em decorrência dessas auditorias.

*Jose*



**7.2** - Na hipótese de inexecução por culpa exclusiva da ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL - OSC, a administração pública poderá, exclusivamente para assegurar o atendimento de serviços essenciais à população, por ato próprio e independentemente de autorização judicial, a fim de realizar ou manter a execução das metas ou atividades pactuadas:

**I** - retomar os bens públicos em poder da ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL parceira, qualquer que tenha sido a modalidade ou título que concedeu direitos de uso de tais bens;

**II** - assumir a responsabilidade pela execução do restante do objeto previsto no Plano de Trabalho, no caso de paralisação, de modo a evitar sua descontinuidade, devendo ser considerado na prestação de contas o que foi executado pela ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL até o momento em que a administração assumiu essas responsabilidades.

### **CLÁUSULA OITAVA - DA PRESTAÇÃO DE CONTAS**

**8.1** - A prestação de contas apresentada pela ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL - OSC deverá conter elementos que permitam ao gestor da parceria avaliar o andamento ou concluir que o seu objeto foi executado conforme pactuado, com a descrição pormenorizada das atividades realizadas e a comprovação do alcance das metas e dos resultados esperados, até o período de que trata a prestação de contas, a exemplo, dentre outros, das seguintes informações e documentos:

**I** – extrato da conta bancária específica;

**II** - notas e comprovantes fiscais, inclusive recibos, com data do documento, valor, dados da ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL - OSC e número do instrumento da parceria;

**III** - comprovante do recolhimento do saldo da conta bancária específica, quando houver;

**IV** - material comprobatório do cumprimento do objeto em fotos, vídeos ou outros suportes;

**V** - relação de bens adquiridos, produzidos ou construídos, quando for o caso; e

**VI** - lista de presença do pessoal treinado ou capacitado, quando for o caso.

**Parágrafo único.** Serão glosados valores relacionados a metas e resultados descumpridos sem justificativa suficiente.

**8.2** - A prestação de contas relativa à execução do Termo de Colaboração dar-se-á mediante a análise dos documentos previstos no Plano de Trabalho, bem como dos seguintes relatórios:

**I** - relatório de execução do objeto, elaborado pela ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL - OSC, contendo as atividades ou projetos desenvolvidos para o cumprimento do objeto e o comparativo de metas propostas com os resultados alcançados;

*for* *SB*



II - relatório de execução financeira do Termo de Colaboração, com a descrição das despesas e receitas efetivamente realizadas e sua vinculação com a execução do objeto, na hipótese de descumprimento de metas e resultados estabelecidos no plano de trabalho.

**8.3 - A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL** considerará ainda em sua análise os seguintes relatórios elaborados internamente, quando houver:

I - relatório da visita técnica *in loco* realizada durante a execução da parceria;

II - relatório técnico de monitoramento e avaliação, homologado pela Comissão de Monitoramento e Avaliação designada, sobre a conformidade do cumprimento do objeto e os resultados alcançados durante a execução do termo de colaboração ou de Colaboração.

**8.4 - Os pareceres técnicos do gestor** acerca da prestação de contas, de que trata o art. 67 da Lei nº 13.019, de 2014, deverão conter análise de eficácia e de efetividade das ações quanto:

I - os resultados já alcançados e seus benefícios;

II - os impactos econômicos ou sociais;

III - o grau de satisfação do público-alvo;

IV - a possibilidade de sustentabilidade das ações após a conclusão do objeto pactuado.

**8.5 - A manifestação conclusiva sobre a prestação de contas pela Administração Pública** observará os prazos previstos na Lei nº 13.019, de 2014, devendo concluir, alternativamente, pela:

I - aprovação da prestação de contas;

II - aprovação da prestação de contas com ressalvas; ou

III - rejeição da prestação de contas e determinação de imediata instauração de Tomada de Contas Especial.

**8.6 - Constatada irregularidade ou omissão na prestação de contas** será concedido prazo para a ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL - OSC sanar a irregularidade ou cumprir a obrigação.

§ 1º. O prazo referido no *caput* é limitado a 45 (quarenta e cinco) dias por notificação, prorrogável, no máximo, por igual período, dentro do prazo que a administração pública possui para analisar e decidir sobre a prestação de contas e comprovação de resultados.

§ 2º. Transcorrido o prazo para saneamento da irregularidade ou da omissão, não havendo o saneamento, a autoridade administrativa competente, sob pena de responsabilidade solidária, deve adotar as providências para apuração dos fatos, identificação dos responsáveis, quantificação do dano e obtenção do ressarcimento, nos termos da legislação vigente.

for B



**8.7** - A Administração Pública apreciará a prestação final de contas apresentada, no prazo de até cento e cinquenta dias, contado da data de seu recebimento ou do cumprimento de diligência por ela determinada, prorrogável justificadamente por igual período.

**Parágrafo único.** O transcurso do prazo definido nos termos do *caput* sem que as contas tenham sido apreciadas:

**I** - não significa impossibilidade de apreciação em data posterior ou vedação a que se adotem medidas saneadoras, punitivas ou destinadas a ressarcir danos que possam ter sido causados aos cofres públicos;

**II** - nos casos em que não for constatado dolo da ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL - OSC ou de seus prepostos, sem prejuízo da atualização monetária, impede a incidência de juros de mora sobre débitos eventualmente apurados, no período entre o final do prazo referido neste parágrafo e a data em que foi ultimada a apreciação pela administração pública.

**8.8** - As prestações de contas serão avaliadas:

**I** - regulares, quando expressarem, de forma clara e objetiva, o cumprimento dos objetivos e metas estabelecidos no plano de trabalho;

**II** - regulares com ressalva, quando evidenciarem impropriedade ou qualquer outra falta de natureza formal que não resulte em dano ao erário;

**III** - irregulares, quando comprovada qualquer das seguintes circunstâncias:

**a)** omissão no dever de prestar contas;

**b)** descumprimento injustificado dos objetivos e metas estabelecidos no Plano de Trabalho;

**c)** dano ao erário decorrente de ato de gestão ilegítimo ou antieconômico;

**d)** desfalque ou desvio de dinheiro, bens ou valores públicos.

**8.9** - O administrador público responde pela decisão sobre a aprovação da prestação de contas ou por omissão em relação à análise de seu conteúdo, levando em consideração, no primeiro caso, os pareceres técnico, financeiro e jurídico, sendo permitida delegação a autoridades diretamente subordinadas, vedada a subdelegação.

**8.10** - Quando a prestação de contas for avaliada como irregular, após exaurida a fase recursal, se mantida a decisão, a ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL - OSC poderá solicitar autorização para que o ressarcimento ao erário seja promovido por meio de ações compensatórias de interesse público, mediante a apresentação de novo Plano de Trabalho, conforme o objeto descrito no Termo de Colaboração e a área de atuação da organização, cuja mensuração econômica será feita a partir do Plano de Trabalho original, desde que não tenha havido dolo ou fraude e não seja o caso de restituição integral dos recursos.

for B



**8.11** - Durante o prazo de 10 (dez) anos, contado do dia útil subsequente ao da prestação de contas, a ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL - OSC deve manter em seu arquivo os documentos originais que compõem a prestação de contas.

**8.12** – Ficam estabelecidos as seguintes datas para apresentação da prestação e contas parcial sendo:

Período	Ano	Data
Primeiro trimestre	2021	30/03/2021
Segundo trimestre	2021	30/06/2021
Terceiro trimestre	2021	30/09/2021
Quarto trimestre	2021	30/12/2021

#### **CLÁUSULA NONA - DAS ALTERAÇÕES**

**9.1** – A presente parceria poderá ser alterada a qualquer tempo, mediante assinatura de termo aditivo, devendo a solicitação ser encaminhada com antecedência mínima de 30 (trinta) dias em relação à data de término de sua vigência.

**9.2** - Não é permitida a celebração de aditamento deste Termo de Colaboração com alteração da natureza do objeto.

**9.3** – As alterações, com exceção das que tenham por finalidade meramente prorrogar o prazo de vigência do ajuste, deverão ser previamente submetidas à Procuradoria Geral do Município, órgão ao qual deverão os autos ser encaminhados em prazo hábil para análise e parecer.

**9.4** – É obrigatório o aditamento do presente instrumento, quando se fizer necessária a efetivação de alterações que tenham por objetivo a mudança de valor, das metas, do prazo de vigência ou a utilização de recursos remanescentes do saldo do Termo de Colaboração.

#### **CLÁUSULA DÉCIMA – DAS RESPONSABILIZAÇÕES E DAS SANÇÕES**

**10.1** - Pela execução da parceria em desacordo com o Plano de Trabalho e com as normas da Lei nº 13.019, de 2014, e da legislação específica, a Administração Pública poderá, garantida a prévia defesa, aplicar a ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL - OSC as seguintes sanções:

I - advertência;

II - suspensão temporária da participação em chamamento público e impedimento de celebrar parceria ou contrato com órgãos e entidades da esfera de governo da administração pública sancionadora, por prazo não superior a dois anos;

*for* *SB*



III - declaração de inidoneidade para participar de chamamento público ou celebrar parceria ou contrato com órgãos e entidades de todas as esferas de governo, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que a ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL - OSC ressarcir a administração pública pelos prejuízos resultantes e depois de decorrido o prazo da sanção aplicada com base no inciso II.

**Parágrafo único.** As sanções estabelecidas nos incisos II e III são de competência exclusiva de Secretário Municipal, facultada a defesa do interessado no respectivo processo, no prazo de 10 (dez) dias da abertura de vista, podendo a reabilitação ser requerida após dois anos de aplicação da penalidade.

**10.2 -** Prescreve em cinco anos, contados a partir da data da apresentação da prestação de contas, a aplicação de penalidade decorrente de infração relacionada à execução da parceria.

**10.3 -** A prescrição será interrompida com a edição de ato administrativo voltado à apuração da infração.

#### **CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DOS BENS REMANESCENTES**

**11.1 -** Para os fins deste ajuste, consideram-se bens remanescentes os de natureza permanente adquiridos com recursos financeiros envolvidos na parceria, necessários à consecução do objeto, mas que a ele não se incorporam.

**11.2 -** Para os fins deste Termo, equiparam-se a bens remanescentes os bens e equipamentos eventualmente adquiridos, produzidos, transformados ou construídos com os recursos aplicados em razão deste Termo de Colaboração.

**11.3 -** Os bens remanescentes serão de propriedade da ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL - OSC e gravados com cláusula de inalienabilidade, devendo a ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL - OSC formalizar promessa de transferência da propriedade à administração pública, na hipótese de sua extinção.

**11.4 -** Os bens remanescentes adquiridos com recursos transferidos poderão, a critério do administrador público, serão doados a outra Organização da Sociedade Civil que se proponha a fim igual ou semelhante ao da Organização donatária, quando, após a consecução do objeto, não forem necessários para assegurar a continuidade do objeto pactuado.

**11.5 -** Os bens doados ficarão gravados com cláusula de inalienabilidade e deverão, exclusivamente, ser utilizados para continuidade da execução de objeto igual ou semelhante ao previsto neste Termo de Colaboração, sob pena de reversão em favor da Administração Pública.

Jose #B



## **CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA- DA DENÚNCIA E DA RESCISÃO**

**12.1** - O presente Termo de Colaboração poderá ser:

I - denunciado a qualquer tempo, ficando os partícipes responsáveis somente pelas obrigações e auferindo as vantagens do tempo em que participaram voluntariamente da avença, respeitado o prazo mínimo de 60 (sessenta) dias de antecedência para a publicidade dessa intenção;

II - rescindido, independente de prévia notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial, nas seguintes hipóteses:

- a) utilização dos recursos em desacordo com o Plano de Trabalho;
- b) inadimplemento de quaisquer das cláusulas pactuadas;
- c) constatação, a qualquer tempo, de falsidade ou incorreção em qualquer documento apresentado; e
- d) verificação da ocorrência de qualquer circunstância que enseje a instauração de Tomada de Contas Especial.

## **CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - DA PUBLICIDADE**

**13.1** - A eficácia do presente Termo de Colaboração ou dos aditamentos que impliquem em alteração ou ampliação da execução do objeto descrito neste instrumento, fica condicionada à publicação do respectivo extrato no Diário Oficial do Município, a qual deverá ser providenciada pela administração pública municipal no prazo de até 20 (vinte) dias a contar da respectiva assinatura.

## **CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – DAS CONDIÇÕES GERAIS**

**14.1** - Acordam os partícipes, ainda, em estabelecer as seguintes condições:

I - as comunicações relativas a este Termo de Colaboração serão remetidas por correspondência ou e-mail e serão consideradas regularmente efetuadas quando comprovado o recebimento;

II - as mensagens e documentos, resultantes da transmissão via e-mail, não poderão se constituir em peças de processo, e os respectivos originais deverão ser encaminhados no prazo de cinco dias;

III - as reuniões entre os representantes credenciados pelos partícipes, bem como quaisquer ocorrências que possam ter implicações neste Termo de Colaboração, serão aceitas somente se registradas em ata ou relatórios circunstanciados.

for B



**CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA - DO FORO**

**15.1** - Será competente para dirimir as controvérsias decorrentes deste Termo de Colaboração, que não possam ser resolvidas pela via administrativa, o foro da Comarca de Itajubá do Estado de Minas Gerais, com renúncia expressa a outros, por mais privilegiados que forem.

**15.2** - E, por assim estarem plenamente de acordo, os partícipes obrigam-se ao total e irrenunciável cumprimento dos termos do presente instrumento, o qual lido e achado conforme, foi lavrado em 2 (duas) vias de igual teor e forma, que vão assinadas pelos partícipes, para que produza seus jurídicos e legais efeitos, em Juízo ou fora dele.

Itajubá/MG, 17 de fevereiro de 2021.

*Janayna F. de Andrade*

**MUNICÍPIO DE ITAJUBÁ**

**Janayna Ferreira de Andrade**

Secretária Municipal de Desenvolvimento Social

*Florinda Machado Ferreira*

**CENTRO DE APOIO NOSSA SENHORA DO SAGRADO CORAÇÃO**

**Florinda Machado Ferreira**

Procuradora



### III – CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA

SEMDES

65

1 – PROGRAMA / TÍTULO DO PROJETO		
<b>“A relação entre arte e a sustentabilidade”</b>		
2 – FUNDAMENTAÇÃO LEGAL		
<ul style="list-style-type: none"><li>• Estatuto Criança e Adolescente 8.069/90</li><li>• LDB 9394/96</li><li>• LOAS 8742</li><li>• Constituição Federal de Direitos Sociais art 5º</li></ul>		
3 – TIPO DE ATENDIMENTO	4 - PERÍODO DE EXECUÇÃO	
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, no contra turno escolar, para crianças e adolescentes, de ambos os sexos, em situação de riscos e a integração familiar, em conformidade com a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (Resolução nº 109/2009)	INÍCIO	TÉRMINO
	JANEIRO 2021	DEZEMBRO 2021
5 – OBJETIVOS		
<p>A arte é o que nos move e está presente em todos os momentos das nossas vidas.</p> <p>Mesmo sem perceber, estamos rodeados de arte, fazemos arte, observamos arte e compartilhamos arte.</p> <p>Se o planeta possibilita a vida, e a vida é vivida e manifestada por meio da arte, é crucial falarmos de sustentabilidade.</p> <p>Quando usamos nossas mãos para criar, recriar e transformar, podemos utilizar recursos e ferramentas de forma mais consciente. Além disso, a iniciativa visa desenvolver um importante trabalho de prevenção à violência, drogas e prostituição, propiciando formação para a cidadania e inclusão social beneficiando, além das crianças e adolescentes seus respectivos familiares por meio de atividades realizadas.</p>		
6 – JUSTIFICATIVA		
<p>Sabemos todos que a desestruturação da família, a decadência dos valores éticos e morais, a ausência de perspectiva de emprego, a falta de opção para o lazer, tornam-se um momento passível de aumentar a incidência de demonstração de atos agressivos, de rebeldia e de fomento à exclusão.</p> <p>Da mesma forma, se usamos nossas mãos para modelar e costurar uma roupa, saberemos o tecido usado, a matéria-prima do tecido, o trabalho realizado para cortar e costurar e, assim, iremos valorizar a peça pronta.</p> <p>Tudo isso colabora para termos uma relação mais próxima e sustentável com os recursos utilizados, o processo de produção e o produto final.</p> <p>Atualmente com o avanço da tecnologia, crianças e adolescentes encontram formas de divertimento puramente virtuais dadas por pais que também não tem tempo de estar investindo em atividades com seus filhos.</p> <p>O processo associativo que se integra ao processo de socialização e humanização ocorre em plenitude quando considera o ser humano por inteiro e quando se fundamenta no princípio de que formar para a vida obriga à reflexão sobre seus sentidos, seus percursos e modos de manifestação. Além das criações novas, feitas a partir de matérias-primas, também é possível fazer arte com materiais considerados “lixo”, ou que já serviram um propósito anterior e seriam descartados. É o caso de arte com garrafas plásticas, latas, caixas, retalhos, restos de construção etc.</p> <p>O Centro de Apoio Nossa Senhora do Sagrado Coração luta por mais de seis décadas, pela garantia da continuidade de um trabalho de qualidade, para devolver aos beneficiários o direito de viver com dignidade.</p> <p>Por meio do <b>Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (Proteção Básica)</b> através do <b>Projeto “A relação entre arte e a sustentabilidade ”</b> é possível desenvolver oficinas como: Oficina de</p>		

Costura, Oficina de Tricô, Oficina de crochê, Teatro, Manicure, Artesanato com reciclados, E.V.A, Gesso e Telhas, Bijuterias, Pintura em tela e tecidos, Atividades Lúdicas, oficina de Recriar, atendimentos e encaminhamentos individuais e/ou em grupos aos órgãos públicos, eventos promocionais e festas populares, educação religiosa, incentivo à leitura... Proporcionamos aos beneficiários, possibilidades de desenvolvimento pleno de habilidades e competências para que se tornem cidadãos e ajam como sujeitos construtores de suas vidas e da sociedade.

“A nossa mais elevada tarefa deve ser a de formar seres humanos livres que sejam capazes de, por si mesmos, encontrar propósito e direção para suas vidas.”

O caminho que anos atrás a entidade começou a desenvolver não pode parar: os desafios aumentam, assim como a vulnerabilidade humana parece envolver cada dia, pessoas de todas as idades, principalmente as mais novas. Somente uma séria e continuada ação de prevenção e de educação pode fazer com que as novas gerações encontrem um ambiente saudável, que os ajude a compreender que a injustiça e a violência destroem e somente a justiça e a paz constroem.

Já consolidamos parcerias que nos impulsionam a caminhar e hoje, vivemos novos tempos e a instituição, amparada pelas políticas de assistência social, atua na defesa intransigente dos direitos humanos, na ampliação e fortalecimento da cidadania, posicionando em favor da equidade e justiça social, assegurando universalidade de acesso aos bens e serviços relativos aos programas e políticas sociais.

O projeto “**A relação entre arte e a sustentabilidade**” - justifica-se pela importância da área de atuação em que se insere: programas socioassistenciais para crianças e adolescentes vivendo em condição de vulnerabilidade socioeconômica e de risco social. Surgiu da necessidade urgente de se buscar uma solução para os elevados níveis de ociosidade e de violência praticados por adolescentes desocupados dos bairros adjacentes a entidade. Justifica-se também pela necessidade do Centro de Apoio Nossa Senhora do Sagrado Coração dar maior abrangência, consistência e efetividade ao conjunto de sua obra de promoção social núcleo socioeducativo ampliando as atividades já desenvolvidas.

“Quando Deus quer uma obra, os obstáculos são meios.”

Padre Júlio Chevalier, msc.

#### 7 - PESSOAS BENEFICIADAS

QUANTIDADE	DESCRIÇÃO
200 crianças e Adolescentes	Continua existindo na nossa região a preocupação das famílias com a formação e educação de seus filhos, necessitando de um espaço onde possam deixá-los no horário que não estão na Escola, visto que muitas mães e pais estão inseridos no mercado de trabalho, formal ou não, durante o dia. Este espaço vem preencher esta lacuna, propiciando atividades esportivas, artísticas, culturais, e de acompanhamento escolar; prevenindo que as crianças e os adolescentes da região fiquem na rua e/ou executando trabalhos informais nas esquinas e outros locais.
1.000 pessoas das famílias.	Dentro do contexto social apresentado inicialmente a Instituição percebeu a necessidade de viabilizar este Serviço de modo a contribuir com a redução da ociosidade, o acesso gratuito ao desenvolvimento de aptidões artísticas, artesanais, esportivas e recreativas, não deixando de lado a formação humana e social, reduzindo assim o acesso às drogas e a criminalidade em geral. A parcela da população atendida é de baixa e/ou sem renda, desprovida de recursos necessários ao crescimento e à formação dos filhos, que contribuam para o pleno desenvolvimento e preparo para o exercício da cidadania. A nossa mais elevada tarefa deve ser a de formar seres humanos livres que sejam capazes de, por si mesmos, encontrar propósito e direção para suas vidas.

#### IV – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (Meta, Etapa ou Fase)

1-META	2-ETAPA/ FASE	3-ESPECIFICAÇÃO	4-INDICADOR FÍSICO		5-DURAÇÃO	
			6-UNID.	7- QUANT.	8-INÍCIO	9-TÉRMINO
Fortalecer as Educadoras com objetivo de contribuir para	1ª	Planejamento das atividades; Reuniões pedagógicas;  Rematrículas e Matrículas novas;	Equipe Técnica, Educadores.	14	Janeiro	Dezembro

subsidiar o planejamento de ações que favoreçam a qualidade de vida no trabalho, bem como o alcance dos resultados sociais e educacionais almejados.		Início das atividades com separação de módulos; atendimentos psicossociais individuais e/ou em grupos aos atendidos, encaminhamentos necessários e acompanhamento dos casos; <b>Oficinas:</b> Informática, Esporte, Costura, Tricô, Crochê, Manicure, Formação Humana, Artesanato com reciclados, Gesso, Garrafa, E.V.A e bijuterias; Pintura em telas e tecidos; oficina recriar; Ludicidade, direcionamento espiritual, Avaliação continuada.	Equipe Técnica	03	Fevereiro	Dezembro
Iniciaremos com as Crianças e Adolescentes	2ª		Crianças e Adolescentes	200	Abril ou maio	Dezembro
Assessorar aos Familiares dos beneficiários	3ª	Visitas domiciliares; Atendimento individual; Orientação e encaminhamentos necessários; Avaliação continuada	Beneficiários	1000	Maio	Dezembro

## V – PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS

### DEMONSTRATIVO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS SOLICITADO

**PROJETO:** " A relação entre arte e a sustentabilidade " **PERÍODO DE APLICAÇÃO:** fevereiro a dezembro/2021.

CATEGORIA DESPESA	ESPECIFICAÇÃO	QTDE	PREVISÃO DE APLICAÇÃO	
			MENSAL	ANUAL
PESSOAL E ENCARGOS:	- Psicóloga Social	- 01		
	- Assistente Social	- 01		
	- Auxiliares de Desenvolvimento Infantil	- 05		
	- Auxiliar de Secretaria	- 01	17.200,00	30.844,00
	- Serviços Gerais	- 03	(Aproximadamente)	
	- Auxiliar de Manutenção	- 01		
	- Vigilantes noturno	- 02		
	- Férias e 13º salários	- 14		



<b>MATERIAL DE CONSUMO</b>	<b>-Material para atividades artesanais, didáticas, lúdicas, informática, escritório, utensílios de copa e cozinha. - Material de limpeza, - Gêneros alimentícios - Uniformes</b>	<b>Para atender as 200 crianças e adolescentes.</b>	<b>3.050,00 (aproximadamente)</b>	<b>18.300,00</b>
<b>REFORMA</b>	<b>- Troca de forro nas salas de aula, - Transformação de banheiro em sala de aula, - Piso, pintura, - Instalações elétrica e hidráulicas</b>	<b>Para atender as 200 crianças e adolescentes.</b>	<b>50.856,00 (aproximadamente)</b>	<b>50.856,00</b>
<b>TOTAL</b>			<b>71.106,00</b>	<b>100.000,00</b>

<b>2 – VALOR DA PROPOSTA / CONTRAPARTIDA</b>				
ESPECIFICAÇÃO	VALOR	%	OBSERVAÇÃO	
SOLICITADO AO CONCEDENTE	<b>100.000,00</b>			
CONTRAPARTIDA	<b>180.156,00</b>			
OUTRAS FONTES	----			
CUSTO TOTAL DA PROPOSTA	<b>280.156,00</b>			
<b>3 – UNIDADE ORÇAMENTÁRIA</b>				
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA	VALOR CONCEDENTE	VALOR PROPONENTE		
	<b>100.000,00</b>	<b>180.156,00</b>		

## VI – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO FINANCEIRO

### 1-CONCEDENTE

MÊS	ANO	CONCEDENTE
Fevereiro	2021	23.972,57
Março	2021	23.972,57
Abril	2021	23.972,57
Maio	2021	7.020,57
Junho	2021	7.020,57
Julho	2021	7.020,57
Agosto	2021	7.020,57



Setembro	2021	0,0
Outubro	2021	0,0
Novembro	2021	0,0
Dezembro	2021	0,0
<b>TOTAL</b>		<b>100.000,00</b>

### DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal do Proponente, declaro, para fins de prova junto à Concedente, para os efeitos e sob as penas da Lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Estado de Minas Gerais ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública Estadual, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignados nos orçamentos do Estado, na forma deste Plano de Trabalho.

Itajubá 28/01-2021  
Local e Data

Reunio

Nome/Assinatura do Titular ou Representante do (a) Proponente

Venho submeter à apreciação de V. Sa. , o presente Plano de Trabalho, tendo em vista repasse de recursos através do Convênio.

Reunio

Assinatura do Representante Legal

28/01/2021

Data

Florinda Machado Ferreira  
Nome Legível

047447162013-7  
Nº Identidade

127.955.638-27  
CPF

### VIII – RESERVADO AO CONCEDENTE

#### PARECER (CONSELHO)

PARECER (Favorável / Não Favorável): Favorável

TEXTO DO PARECER:

\_\_\_\_\_  
PRESIDENTE

\_\_\_\_\_  
Data

\_\_\_\_\_  
SECRETÁRIO

\_\_\_\_\_  
Data

2 – OBSERVAÇÃO: